

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1C927>

Title: Pesquisar sobre as melhores práticas internacionais de governança de dados em diferentes setores

Creator: Jairo De souza coelho - **ORCID:** [0009-0004-1305-8073](https://orcid.org/0009-0004-1305-8073)

Affiliation: SME (sme.org)

Principal Investigator: Daniel Hudson

Data Manager: Flávio Augusto

Project Administrator: Jairo de Souza Coelho

Funder: MEC (mecglobal.es)

Funding opportunity number: 1

Grant: 1

Template: Digital Curation Centre

Project abstract:

O projeto visa pesquisar as melhores práticas internacionais de governança de dados na educação, como forma de melhorar a qualidade, a segurança, a privacidade e o uso dos dados educacionais. O objetivo é identificar os benefícios, desafios e lições aprendidas com a implementação de uma estratégia de governança de dados em diferentes contextos educacionais, como escolas, secretarias de educação, universidades, etc. O projeto se baseará em fontes primárias e secundárias, como normas, legislações, relatórios, estudos de caso e entrevistas com especialistas e gestores de dados. O projeto espera contribuir para o avanço do conhecimento sobre a governança de dados na educação e suas implicações para a gestão educacional, a inovação e o desenvolvimento socioeducacional.

Start date: 05-29-2023

End date: 11-29-2023

Last modified: 01-18-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Pesquisar sobre as melhores práticas internacionais de governança de dados em diferentes setores

Coleta dados em formato tabular ou relacional, usando softwares como Excel ou Access. Os formatos e softwares escolhidos devem permitir o compartilhamento e o acesso de longo prazo aos dados, preferencialmente usando padrões abertos e interoperáveis. Poderá ser usado formatos como CSV, XML ou JSON, que são amplamente reconhecidos por diferentes plataformas e sistemas. E para preservar os dados por um longo período de tempo, poderá ser usado formatos como PDF/A, TIFF ou WAV, que são mais estáveis e duráveis do que outros formatos proprietários ou comprimidos.

O Censo Escolar, que é a principal pesquisa estatística sobre a educação básica no Brasil, realizada anualmente pelo Inep. Ele abrange dados sobre as matrículas, o corpo docente, a infraestrutura e a gestão escolar de todas as escolas públicas e privadas do país. Fontes de dados educacionais, como pesquisas, entrevistas, observações, etc., que podem complementar ou aprofundar os dados oficiais

Para coleta de dados de áudio ou vídeo de entrevistas com gestores ou professores sobre a governança de dados na educação, deverá ser documentado os seguintes aspectos:

O objetivo e a relevância da entrevista para o seu projeto; A metodologia e o roteiro da entrevista ; A identificação e o perfil dos entrevistados; A data, o local e a duração da entrevista; A forma de consentimento e de proteção dos dados pessoais dos entrevistados; A forma de transcrição e de análise da entrevista; Os resultados e as conclusões da entrevista; Deve também ser criado um metadado para cada entrevista, usando um padrão adequado ao tipo de dado. Poderá ser usado o padrão Dublin Core, Que deverá ser preenchido os seguintes campos:

Título: O nome da entrevista

Autor: O nome do pesquisador que realizou a entrevista

Afiliação: A instituição à qual o pesquisador está vinculado

Colaborador: O nome do entrevistado

Data: A data da realização da entrevista

Tipo: O tipo de recurso educacional (áudio ou vídeo)

Idioma: O idioma da entrevista

Direito autoral: A informação sobre os direitos autorais da entrevista

Termos de uso: As condições de uso e compartilhamento da entrevista

Descritores: As palavras-chave que descrevem o conteúdo da entrevista

Resumo: Um breve resumo do conteúdo da entrevista

Formato: O formato do arquivo da entrevista (mp3, mp4, etc.)

Duração: A duração da entrevista em minutos e segundos

Objetivo educacional: O objetivo pedagógico da entrevista

Público-alvo: O público-alvo da entrevista

Obter o consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa, informando-os sobre o objetivo, o método, os riscos, os benefícios e as garantias da pesquisa, e respeitando o seu direito de recusar ou desistir da participação a qualquer momento.

Garantir a confidencialidade e a privacidade dos dados pessoais dos participantes da pesquisa, usando técnicas de anonimização ou pseudonimização, e seguindo as normas e regulamentos sobre proteção de dados, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Evitar ou minimizar os possíveis danos ou desconfortos aos participantes da pesquisa, como constrangimento, estresse, discriminação ou exposição negativa, e oferecer apoio ou encaminhamento adequado em caso de necessidade1.

Assegurar a qualidade e a validade dos dados coletados ou criados, evitando erros, fraudes, plágios ou distorções, e reconhecendo as fontes e as contribuições de outros pesquisadores.

Compartilhar os dados e os resultados da pesquisa de forma transparente e acessível, respeitando os direitos autorais e as restrições éticas ou legais, e usando formatos abertos e interoperáveis.

Submeter o seu projeto de pesquisa à revisão ética de um comitê ou uma instância competente, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos para a sua área ou instituição.

Respeitar os direitos autorais e a propriedade intelectual dos dados que será coletado ou usado na pesquisa, citando as fontes e as referências de forma adequada, e evitando plágios, cópias ou usos não autorizados.

Escolher uma licença de uso para os dados que será criado ou compartilhado na pesquisa, informando as condições e as restrições para o uso e reuso por outros pesquisadores ou pelo público em geral. Poderá ser usado licenças abertas, como as do Creative Commons, que permitem diferentes níveis de liberdade e flexibilidade para o uso dos dados.

Conhecer e seguir as normas e os regulamentos sobre direitos autorais e propriedade intelectual da área ou instituição, bem como os acordos ou contratos que firmar com os participantes da pesquisa, os financiadores, os editores ou outros envolvidos na pesquisa.

Buscar orientação jurídica sempre que tiver dúvidas ou conflitos sobre direitos autorais e propriedade intelectual na pesquisa, especialmente se envolver dados sensíveis, sigilosos ou estratégicos.

Dispositivos físicos, como HD's externo e locais ou dispositivos virtuais, como nuvens ou servidores.

Fazer cópias de segurança (backup) dos seus dados regularmente, em diferentes locais ou dispositivos de armazenamento, para evitar perdas ou danos causados por acidentes, falhas, vírus ou ataques. Organizar e documentar os dados de forma clara e consistente, usando nomes, pastas, etiquetas e metadados que facilitem a identificação, o acesso e a recuperação dos dados. Proteger os dados de acessos ou usos não autorizados, usando técnicas de criptografia, senhas ou permissões de acesso.

Controlar o acesso ou o uso dos dados, usando técnicas de criptografia, senhas ou permissões de acesso, e registrando as atividades de acesso ou uso dos dados por meio de logs ou auditorias. Deverá ser respeitada as normas e os regulamentos sobre segurança e proteção de dados da instituição.

A originalidade e a singularidade dos dados, ou seja, se eles são únicos, raros, insubstituíveis ou difíceis de reproduzir ou obter.

A qualidade e a validade dos dados, sendo eles confiáveis, precisos, completos e consistentes.

A demanda e o uso potencial dos dados, considerando se eles têm interesse ou utilidade para outros pesquisadores ou para o público em geral.

A relevância e o impacto dos dados, tendo significado ou importância para a sua área de pesquisa ou para a sociedade.

Identificar os dados que devem ser preservados, considerando os critérios de valor, qualidade, demanda, relevância e impacto.

Escolher um formato de arquivo adequado para a preservação dos dados, considerando aspectos como abertura, interoperabilidade, padronização e sustentabilidade.

Definir uma política de acesso e uso dos dados preservados, considerando aspectos como direitos autorais, propriedade intelectual, proteção de dados, consentimento dos participantes da pesquisa e licenças de uso.

Selecionar um local ou um repositório confiável para armazenar os dados preservados, considerando aspectos como capacidade, segurança, confiabilidade e custo.

Estabelecer uma rotina de monitoramento e atualização dos dados preservados, considerando aspectos como

verificação da integridade, migração para novos formatos ou suportes, documentação e metadados. Alocar os recursos humanos, financeiros e tecnológicos necessários para implementar e manter o plano de preservação de longo prazo.

Escolher um formato de arquivo adequado para o compartilhamento dos dados, considerando aspectos como abertura, interoperabilidade, padronização e sustentabilidade.

Documentar e descrever os dados de forma clara e completa, usando metadados e padrões que facilitem a identificação, o acesso e o reuso dos dados.

Selecionar um local ou um repositório confiável para depositar e disseminar os dados, considerando aspectos como capacidade, segurança, confiabilidade e custo.

Sim, podem ser necessárias restrições ao compartilhamento de dados em alguns casos, por motivos éticos, legais ou estratégicos. Por exemplo:

Quando os dados contêm informações pessoais, sensíveis ou confidenciais dos participantes da pesquisa, que podem afetar a privacidade, a segurança ou os direitos.

Quando os dados estão sujeitos a direitos autorais, propriedade intelectual ou patentes, que podem limitar o seu uso ou reuso por terceiros.

Quando os dados são sigilosos, estratégicos ou competitivos, que podem comprometer a inovação, a vantagem ou o interesse da instituição ou do pesquisador.

A política de acesso e uso dos dados compartilhados pode definir diferentes níveis de acesso aos dados, como:

Aberto - quando os dados para pesquisa podem ser acessados e reutilizados por qualquer pessoa sem restrições.

Embargado - quando os dados para pesquisa podem ser acessados e reutilizados por qualquer pessoa após um período determinado de tempo.

Moderado - quando os dados para pesquisa podem ser acessados e reutilizados por qualquer pessoa mediante solicitação e aprovação do pesquisador ou da instituição responsável pelos dados.

Restrito - quando os dados para pesquisa podem ser compartilhados sob condições específicas que serão estabelecidas em termos e acordos de compartilhamento.

Sigiloso - quando o acesso não é permitido por questões legais, éticas e estratégicas.

O pesquisador principal ou coordenador da pesquisa, que é responsável por definir os objetivos, os métodos e os recursos da pesquisa, bem como por elaborar e implementar o plano de gestão de dados.

Recursos humanos - pessoas que vão trabalhar no projeto, desde a coordenação até a operação. Deverá ser definido os perfis, as competências e as responsabilidades de cada um, bem como os meios de comunicação e colaboração entre eles.

Recursos financeiros - recursos necessários para custear o projeto, desde a contratação de pessoal até a aquisição de equipamentos. Deverá ser elaborado um orçamento detalhado e realista, considerando as fontes de financiamento e os possíveis riscos e imprevistos.

Recursos tecnológicos - recursos que vão facilitar o gerenciamento, a coleta, o armazenamento, a análise e a visualização dos dados do projeto. Deve ser escolhido as ferramentas mais adequadas para cada finalidade, levando em conta a qualidade, a segurança e a interoperabilidade dos dados.

Recursos materiais - recursos que vão apoiar a execução das atividades do projeto, como materiais didáticos, equipamentos, infraestrutura, etc. Devendo planejar a quantidade, a qualidade e a distribuição desses recursos, de

acordo com as necessidades do projeto.
